

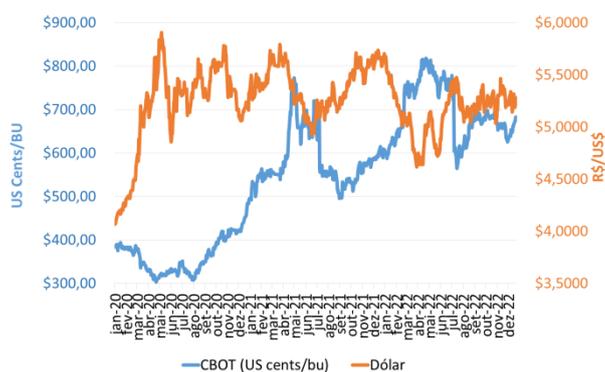
MILHO –26 a 30/12/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	66,15	65,78	65,24	-1,38%	-0,82%
Londrina/PR	R\$/60Kg	85,75	74,00	74,80	-12,77%	1,08%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	88,00	84,33	84,33	-4,17%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	75,38	71,00	71,00	-5,81%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	80,00	78,00	-10,34%	-2,50%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	94,00	90,00	90,00	-4,26%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	87,00	88,60	89,10	2,41%	0,56%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	89,00	87,00	87,00	-2,25%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	237,29	258,88	213,77	-9,91%	-17,43%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	267,80	316,60	316,00	18,00%	-0,19%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	134,90	133,14	136,53	1,21%	2,55%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	123,70	127,41	127,61	3,16%	0,16%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	87,46	88,25	91,16	4,24%	3,30%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	90,28	85,85	86,19	-4,53%	0,40%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,63	5,22	5,24	-6,94%	0,33%

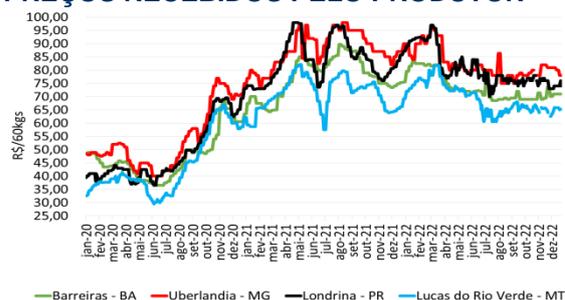
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

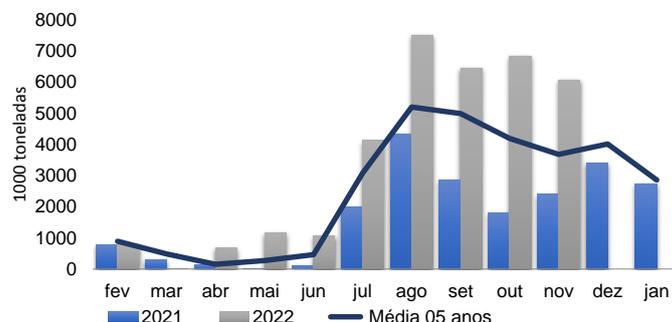
Nesta última semana do ano, nota-se baixa liquidez no mercado e foram identificados preços próximos da estabilidade nos principais estados produtores. A intenção dos compradores está somente na compra para retirada no final de janeiro e março, por isso observa-se tanta cautela no mercado.

Em Mato Grosso (MG), segundo a Sureg/MG: “O plantio concluído está. Mesmo com as constantes chuvas que caem sob todo o estado, as adubações de cobertura têm sido realizadas, o que já sinaliza um significativo aumento na produtividade. Não há informações até o momento sob ataque de pragas nas lavouras. Lavouras desenvolvem em excelentes condições”.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “Na metade Norte do estado, as precipitações ocorridas, mesmo que mal distribuídas, foram favoráveis. No entanto, as chuvas da semana foram incapazes de reverter perdas nas lavouras. O milho tem sido a cultura mais prejudicada pela falta de chuvas. A situação mais crítica ocorre nas regiões do Alto Uruguai, Missões, Campanha e Oeste do Planalto Médio, onde os registros de perdas têm se intensificado. Além da restrição hídrica, outra preocupação está com a alta população de cigarrinhas, que tem aumentado significativamente nas últimas semanas”.

Para finalizar, no estado do Paraná, segundo a Sureg/PR: “Já foi semeado 100% da área total, sendo que, desta área já implantada, 38% se encontra em desenvolvimento vegetativo, 36% estão no estágio de florescimento, 25% em enchimento de grãos, enquanto que 1% já está no estágio de maturação, sendo que, até o momento, destas lavouras já implantadas, 82% podem ser consideradas boas, 16% regulares, e 2% ruins”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e novembro de 2022, a exportação de milho foi de 34,6 milhões de toneladas, valor 136,2% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Perspectiva de expansão da demanda interna e externa pelo milho brasileiro deverá resultar em ameno viés de alta das cotações do grão no primeiro semestre de 2023 no país.